



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAÇÃO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO

1. GENERALIDADES :

- Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências da CORSAN, bem como as normas da ABNT;
- A execução de todos os serviços deverão obedecer sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos no projeto ou na proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação;
- A execução e o bom funcionamento das instalações ficarão sob inteira responsabilidade da empresa contratada, ficando a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a estas especificações;
- Todos os materiais empregados nesta obra deverão ser de boa qualidade, em conformidade com as Normas Brasileiras, para garantir acabamento esmerado de todos os trabalhos a serem realizados;
- Todas as canalizações de água e esgoto, fossa e sumidouro não poderão ser fechadas antes de submetidas a vistoria da fiscalização;
- É expressamente proibida a ligação em rua pública do esgoto, visto que o município não possui rede/tratamento de esgoto.

2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

A execução deve obedecer as normas técnicas da ABNT, regulamentos da CORSAN e município, vigentes na data da execução.

2.1 Alimentação predial:

O prédio será abastecido pela rede pública da CORSAN, passando por um hidrômetro/cavalete padrão CORSAN, a tubulação de alimentação será ligada diretamente a uma caixa d'água instalada sobre um tripé metálico localizado nos fundos do prédio.

2.2 Reservatório:

Será instalado um reservatório de 500 litros, o mesmo será em polietileno.

O reservatório terá tubulação extravasora e de limpeza, com diâmetro superior ao da tubulação de alimentação.

2.3 Distribuição de água fria:

O reservatório terá uma saída de água dotada de registro, alimentará os banheiros.

2.4 Tubos e conexões:

Todas as canalizações serão embutidas na parede.

As conexões em termos de canalização deverão possuir rosca metálica para posterior ligação dos metais sanitários, assim como de ligação aos registros metálicos.

2.5 Registros e torneiras:

Os registros internos aparentes serão com canopla cormada em metal com conexões em rosca.

As torneiras e válvula de descarga serão metálicas e cromadas.

As colunas que descem do barrilete e alimentam os ramais serão dotadas de registro de gaveta.

2.6 Loucas e demais equipamentos:

Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada, cor branca.

Vaso sanitário convencional para PCD sem furo frontal, cor branca.

Espelho cristal espessura 4mm, incolor, serão fixados diretamente as alvenarias sobre o revestimento. Os espelhos terão proteção em sua face posterior com camada de sulfato de cobre, de modo a evitar manchas de umidade e proteger do ar salitrado.

Lavatório em louça, com coluna na cor branca.

Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 90cm, diâmetro mínimo 3cm, acessórios de fixação

Toalheiro, Saboneteira e Papeleira ABS, na cor branca.

Torneira cromada – são do tipo bancada, com acabamento cromado, de boa qualidade. Será de bica alta flexível, alta resistência a corrosão e riscos. A torneria deverá passar pela aprovação da fiscalização.

3.INSTALAÇÕES DE ESGOTO:

A execução devem obedecer as normas técnicas da ABNT, regulamentos da CORSAN e município, vigentes na data da execução.

É vedada a ligação de esgoto nas redes pluviais.

As instalações devem impedir a saída de gases para o interior do prédio.

3.1 Tubulações e conexões:

Serão em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, soldável com adesivo específico, assentes com declividade 1% a 2 %.

Todas as canalizações serão embutidas.

3.2 Caixas de inspeção:

Deverão ser construídas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas internamente com cimento alisado usando argamassa de cimento e areia traço (1:3) e medidas mínimas internas de 60x60x50, e possuirão em sua parte superior tampas em concreto armado vedadas e bem acabadas. Os fundos deverão ser construídos com canais internos de modo a assegurar rápido escoamento e evitar a formação de depósitos.

3.3 Caixas sifonadas:

Serão em PVC rígido com tampa.

3.4 Ventilação:

Tubos de ventilação conduzirão os gases oriundos dos esgotos para a atmosfera, devendo para isso serem prolongadas para acima do forro no mínimo 5cm.

3.5 Fossaseptica e sumidouro:

Serão em alvenaria de tijolos maciços.

4. INSTALAÇÕES DE AGUA PLUVIAIS:

As águas pluviais provenientes do telhado serão coletadas através de calhas metálicas e encaminhadas a tubulação de descida em PVC.

5.0 Considerações gerais

As instalações serão executadas de acordo com as Normas Brasileiras, Corsan e município. Nos tubos de esgoto sanitários não serão feitas curvas forçadas, mas serão usadas peças apropriadas do mesmo material a fim de se conseguir ângulos perfeitos nas mudanças de direção das canalizações.

As juntas das canalizações de PVC soldáveis serão lixadas, limpas com solução limpadora e a seguir soldadas com solda plástica adequada.

Enquanto a obra estiver em andamento, todas as tubulações abertas deverão ser tampadas ou vedadas para impedir a entrada de materiais para o interior das tubulações e todos os registros e acessórios cromados deverão ser cuidadosamente protegidos.

Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a garantir uma vedação perfeita, tanto na parte da água, quanto na parte de esgoto. Deverá ser observado o alinhamento e nivelamento necessário em relação as paredes e pisos dos ambientes onde foram colocados os aparelhos.

Barracão, 20 de junho de 2018.

ALESSANDRA MAIOLI
Eng. Civil - CREA/RS 111718-D